Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263563**

Paciente: **Olivia** Id. Externa: **48716**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **8 anos**
Responsável: **Eliane Araujo Ambrosa**

Análise macroscópica:

Recebida **cadeia mamária unilateral**, medindo **33,0 × 3,0 × 3,0 cm**, contendo cinco papilas mamárias e quantidade moderada a acentuada de tecido subcutâneo adiposo associado.

A – Formação tumoral entre as mamas 1, 2 e 3: identifica-se formação tumoral subcutânea medindo **9,0 × 6,0 × 3,5 cm**, recoberta por pele íntegra, sem ulceração, de contornos relativamente definidos. Aos cortes, apresenta aspecto predominantemente adiposo, amarelado, macio e lobulado.

B – Formação tumoral em mama 4: observa-se formação tumoral de grandes dimensões, medindo **14,0 × 9,5 × 6,0 cm**, elevada e de contornos irregulares, apresentando **extensas áreas multifocais de ulceração da superfície cutânea**, com regiões pardo-avermelhadas a enegrecidas. Aos cortes, apresenta superfície sólida, heterogênea, de consistência firme, com áreas esbranquiçadas a pardo-claras e focos de aspecto cartilaginoso.

Linfonodo inguinal encaminhado em associação para avaliação histológica.

Análise microscópica:

A – Formação tumoral entre as mamas 1, 2 e 3:
Observa-se proliferação neoplásica mesenquimal benigna, bem delimitada, constituída por adipócitos maduros organizados em lóbulos, separados por delicados septos fibrovasculares. As células apresentam citoplasma amplo e claro, ocupado por grande vacúolo lipídico, com núcleos pequenos e periféricos, sem atipias citológicas significativas.

B – Formação tumoral em mama 4:
Os cortes histológicos revelam **neoplasia mamária maligna bifásica**, constituída por componentes epitelial maligno e mesenquimal maligno, sendo este último predominante.

O componente epitelial é constituído por células neoplásicas organizadas em estruturas tubulares, papilares e áreas sólidas, sustentadas por estroma fibrovascular. As células apresentam moderada anisocitose e anisocariose, núcleos arredondados a ovalados, cromatina granular e nucléolos evidentes. São identificadas **8 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**. O conjunto dos parâmetros histomorfológicos é compatível com **carcinoma mamário grau histológico II**.

O componente mesenquimal representa a **maior proporção da neoplasia** e apresenta diferenciação predominantemente condroblástica, constituída por células neoplásicas arredondadas a fusiformes dispostas individualmente ou em pequenos agregados e incorporadas a abundante matriz condroide. Observam-se anisocitose e anisocariose, com diferenciação compatível com **condrossarcoma**. São identificadas **2 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)** nesse componente.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263563**

Paciente: **Olivia** Id. Externa: **48716**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **8 anos**
Responsável: **Eliane Araujo Ambrosa**

A epiderme sobrejacente encontra-se multifocalmente ulcerada, associada a necrose superficial, hemorragia e inflamação secundária.

O **linfonodo inguinal** apresenta arquitetura preservada, com hiperplasia linfoide reativa e **mastocitose focal leve**. Não são identificadas células neoplásicas epiteliais ou mesenquimais nos cortes examinados.

As margens histológicas encontram-se **livres da neoplasia, porém próximas**.

Conclusão histomorfológica:

A – Formação tumoral entre as mamas 1, 2 e 3:
Lipoma.

B – Formação tumoral em mama 4:
Carcinossarcoma mamário, com componente carcinomatoso grau histológico II e componente sarcomatoso predominante com diferenciação condrossarcomatosa.
Margens histológicas livres, porém próximas.

Linfonodo inguinal:
Hiperplasia linfoide reativa associada a mastocitose focal leve.
Ausência de evidências histológicas de metástase nos cortes examinados.

Comentário:

O carcinossarcoma mamário é uma **neoplasia mamária maligna bifásica**, caracterizada pela coexistência de componentes epitelial e mesenquimal malignos. Em cadelas, integra o grupo das neoplasias mamárias malignas com diferenciação complexa e apresenta potencial de invasão local e disseminação metastática. Neste caso, o componente mesenquimal é predominante e apresenta diferenciação condrossarcomatosa, enquanto o componente epitelial corresponde a carcinoma de grau histológico II.[1,2]

A ausência de metástase no linfonodo inguinal examinado e a presença de margens histológicas livres constituem achados locais favoráveis. A **proximidade da neoplasia aos bordos**, entretanto, deve ser registrada e considerada no acompanhamento do sítio cirúrgico. A mastocitose focal leve observada no linfonodo ocorre no contexto de alterações reacionais e, na ausência de características morfológicas de proliferação mastocítica neoplásica, é interpretada como componente reativo. O grande volume da formação e sua ulceração multifocal também devem ser integrados ao estadiamento clínico e à avaliação prognóstica individual.

Recomenda-se correlação com o **estadiamento oncológico completo**, especialmente avaliação torácica para investigação de disseminação metastática e acompanhamento dos linfonodos regionais. A caracterização

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2026.

imunohistoquímica pode ser considerada caso haja necessidade de confirmação ou melhor definição dos diferentes componentes da neoplasia, especialmente diante de áreas morfologicamente pouco diferenciadas.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. CASSALI, G. D. et al. Consensus regarding the diagnosis, prognosis and treatment of canine and feline mammary tumors – 2019. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, v. 13, n. 3, p. 555–574, 2020.
2. ZAPPULLI, V. et al. Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals. Volume 2: Mammary Tumors. Davis-Thompson DVM Foundation, 2019.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2026.